

CARTAS HISTORIOGRÁFICAS: PRODUZINDO FONTES DOCUMENTAIS ODS 04

Ketllyn Mayara Dos Reis (E.E. Dr. Antônio Moura Abud)
Miriã Vitoria Mateus Moreira (E.E. Dr. Antônio Moura Abud)
Samuel Alves Da Conceição (E.E. Dr. Antônio Moura Abud)
Stefan Sousa Campos

Os elementos que trazem informações sobre tempos passados e contextualizam processos históricos são chamados de fontes históricas, compreendendo diversos formatos, como fotografias, documentos, obras literárias, entre outras tantas possibilidades. O objetivo do presente trabalho foi refletir sobre como a estratégia da aprendizagem por projetos atua sobre o papel do estudante como figura ativa e principal na construção do conhecimento. O ensino do componente curricular de História na formação geral básica, de anos iniciais ao ensino médio, enfrenta resistências e estereótipos de que o seu estudo é limitado a memorização de datas, nomes e eventos específicos; visando romper com essa visão superficial e limitada sobre a disciplina os alunos da Escola Estadual Dr. Antônio Moura Abud, em Taubaté (São Paulo), dentro do Programa de Ensino Integral (PEI), criaram “fontes documentais” no contexto histórico da Primeira Guerra Mundial, escrevendo cartas destinadas à personagens fictícios ou reais, como familiares, imperadores e generais; o texto foi avaliado conforme datas, personagens históricas, locais, coesão e coerência textual, dessa forma garantido elementos verídicos na produção textual, além de desenvolver o senso historiográfico nos estudantes. Os alunos demonstraram interesse em aplicar efeitos estéticos às produções, como o processo do “envelhecimento” do papel, sujeiras e manchas, além de fazer a tradução do conteúdo para outras línguas, como se fossem materiais autênticos, evidenciando o interesse e envolvimento com o projeto. A interdisciplinaridade entre a área de Ciências humanas e Linguagens facilitou o processo de escrita e pesquisa, viabilizando uma formação integral dos alunos. Fica evidente que o estímulo à participação ativa transforma o estudante em um agente do conhecimento, assumindo o protagonismo ao pesquisar e elaborar suas próprias formas de explorar o conteúdo. Essa mudança desvincula a disciplina da simples necessidade de memorizar datas e fatos, permitindo que os alunos a compreendam como um processo relevante e objeto de estudo essencial para sua formação plena.

Palavras-chave: Ensino; História; Metodologias Ativas; Protagonismo Juvenil; Escola Pública;